



Aporte Reflexivo sobre a Reconstrução Física do Mundo ("Os Problemas da Humanidade", cap. I) através do trabalho de Triângulos

Problema I: "A RECONSTRUÇÃO FÍSICA DO MUNDO"

Sementes para Reflexão:

Na destruição da antiga ordem mundial e no caos dos tempos modernos, a obra da nova criação está avançando; a tarefa de reconstrução, levando a uma completa reorganização da vida humana e a uma nova reorientação do pensamento humano, está ocorrendo.

Discipulado na Nova Era II

Espaço de Silêncio...

Humanidade. O marco da Experiência.

O que significa humanidade para mim, na realidade?

Espaço de Silêncio...

Que novo desenvolvimento está à frente para a família humana?

Espaço de Silêncio...

Posso contribuir por meio do meu pensamento para este novo desenvolvimento?

Discipulado na Nova Era, II

Espaço de Silêncio...

O espírito vivo e desperto dos homens exige um novo mundo externo.

Os Problemas da Humanidade

* * *

Espaço de Profundo Silêncio...

Matéria de Reflexão:

Foi necessário destruir o que o homem construiu e que lhe bastava e pleiteava seu louvor porque ele não conhecia nada melhor. Ele agora tem que destruí-lo tão completamente, que até mesmo a recriação física externa será vital e bem diferente, assim como extraordinariamente melhor. O espírito vivo e desperto dos homens exige um novo mundo externo. Daí a presente destruição. Para forçar este desenlace e atender a necessidade do homem, vimos a destruição sem precedentes da maioria das antigas formas que abrigaram e representaram a nossa civilização passada.

Há três linhas ao longo das quais o homem deve reconstruir e são elas a física, a psicológica e a espiritual. É preciso lembrar que as formas são o sinal externo e visível de uma realidade interna e espiritual. Dois grandes movimentos podem ser vistos hoje ativos entre os homens; um é o reconhecimento da necessidade de reforma física e o outro indica a realidade do impulso espiritual desperto, o qual é evidente em todas as partes e que introduzirá uma nova abordagem à divindade.

Os Problemas da Humanidade

* * *

Espaço de Silêncio...

A palavra “reconhecimento” é uma das mais importantes na linguagem do ocultismo e contém a chave do mistério do Ser.

Um Tratado sobre Magia Branca

Breve Espaço de Silêncio...

Lembrem-se de que o reconhecimento implica na correta interpretação e na correta relação com o que se vê e se entra em contato. Em toda revelação entra o conceito de “visão total” ou de síntese de percepção e em seguida vem o reconhecimento do que se visiona e percebe. É a mente (o bom senso, como se diz) que usa os sentidos físicos de percepção e, por meio de sua contribuição unida obtêm uma “visão total” e uma síntese de percepção do mundo fenomênico, de acordo com o ponto de desenvolvimento do homem, sua capacidade mental de reconhecer, interpretar e relacionar corretamente o que lhe foi transmitido pela atividade dos cinco sentidos... Mais tarde, o homem usa o “olho da alma”, revelando a ele um mundo de fenômenos mais sutis, o reino de Deus ou o mundo das almas. Então a luz da intuição aflui, trazendo o poder de reconhecer e de interpretar e relacionar corretamente.

Discipulado na Nova Era, II

* * *

Espaço de Profundo Silêncio...

A nota-chave da nova construção será uma simplicidade quase geométrica.

Breve Espaço de Silêncio...

O mundo do futuro será muito diferente do mundo do passado; o culto pelo antigo e o amor moderno pelo velho e pelas antiguidades não exercerão atração para as gerações futuras. Isto é bastante evidente hoje. Os homens e mulheres do futuro serão progressistas e não reacionários; serão criativos em um novo sentido, produzindo uma beleza, uma simetria e uma disposição harmoniosa não sonhadas hoje; não necessitarão de coisa alguma, exceto da preservação do extraordinariamente belo e do que tem importância espiritual (não me refiro à religião). Os atuais modos de vida altamente apreciados lhes parecerão estranhos e obsoletos, tão estranhos como os lares dos antigos bretões e dos primeiros romanos nos pareceriam em nossos dias.

Haverá ênfase na luz abundante, na utilidade de propósito e no entendimento planejado das necessidades humanas, além da determinação de promover o lazer cultural.

Os Problemas da Humanidade

* * *

Espaço de Silêncio...

Nas profundezas, a luz penetrará.

Breve Espaço de Silêncio...

Tão grandes serão e deveriam ser as mudanças e diferenças que tomarão o lugar do que ficou velho – o velho, o antigo e o amado – que aquelas cidades que não foram destruídas e, portanto, não foram limpas pelo fogo purificador, vão encontrar razão para lamentar o fato de terem escapado e serão levadas (se forem sábias) a destruir o velho, o contaminado e o insalubre, e a reconstruir e substituir os antigos centros de habitação humana por prédios mais em consonância com as exigências habitacionais da humanidade.

Os Problemas da Humanidade

* * *

Espaço de Silêncio...

“O espírito, impelido para o futuro, não se carregará a si mesmo com os andrajos do passado. Demanda a expressão de conceitos recém-encontrados... A linhagem da herança física é incompatível com a herança do espírito. Em consequência, a disposição de mudar as formas externas ajudará no esforço do espírito.”

Agni Yoga, 247 (tradução livre)

* * *

Espaço de Profundo Silêncio...

O PODER DA INVOCAÇÃO

Um grande potencial não desenvolvido ainda está encerrado no gênero humano, o qual, se for evocado pelo próprio homem, vai se mostrar capaz de realizar duas coisas:

a. Assentar as bases de uma paz estável...

b. Proporcionar a síntese subjetiva ou rede de luz, que personifica a força da boa vontade como expressão de corretas relações humanas. Isto garantirá uma ordem mundial realizável ...

[Já se fez um começo em] a formação de triângulos de luz e boa vontade, de maneira a criar uma rede interna de pessoas consagradas à boa vontade, a usar o poder da invocação e ao aumento da compreensão em todo o mundo.... Trata-se de um procedimento potente e prático, desde que tenha a oportunidade de se difundir.

A Exteriorização da Hierarquia, “Passos Práticos no Trabalho de Reconstrução” (Setembro de 1941)

Todos os verdadeiros movimentos que condicionam longos ciclos nos assuntos mundiais têm no centro um triângulo, no qual a energia pode circular e certos propósitos bem definidos podem ser executados.

A Exteriorização da Hierarquia, “O Ciclo de Conferências” (Março de 1945)

Permanecendo como ponto focal do Triângulo interno —formado pelo Buda, o Espírito de Paz e o Avatar da Síntese— a potência da conseqüente emanação do Cristo será tão grande que a diferença entre amor e ódio, agressão e liberdade, ganância e partilha ficará absolutamente clara diante dos olhos e mentes de todos os homens e, portanto, a distinção entre o bem e o mal ficará igualmente explícita. Será cumprida a prece invocativa: “Desde o ponto de Amor no Coração de Deus, que afluam aos corações dos homens”. O Cristo liberará no mundo dos homens a potência e a energia distintiva do amor intuitivo.

O Reaparecimento do Cristo

Já terão observado —ao estudar a Invocação— que os três centros maiores em nosso planeta estão conectados: Shamballa, “onde a vontade de Deus é conhecida”; a Hierarquia, onde o Cristo rege e de onde busca contato mais estreito entre os homens, e o centro que chamamos Humanidade. Há uma estreita relação entre a primeira estrofe e a estrofe final; o destino da humanidade, como sabem, é ser o expoente da mente de Deus, desse modo expressando inteligência ativa, motivada por amor e implementada por vontade... [O uso constante da Invocação] ocasionará uma visão inclusiva de

desenvolvimento espiritual e transmitirá uma síntese ao pensamento humano que até agora faltava.

Portanto, é evidente que as três primeiras estrofes invocam, chamam ou apelam para os três aspectos de vida divina que são universalmente reconhecidos —a mente de Deus, o amor de Deus e a vontade ou propósito de Deus; a quarta estrofe assinala a relação da humanidade com estas três energias de inteligência, amor e vontade, e a profunda responsabilidade da humanidade para implementar a difusão de amor e luz na Terra.

Bem aqui o trabalho de Triângulos —tão próximo do coração da Hierarquia neste momento— se torna óbvio. Por meio da rede que os Triângulos estão criando, luz ou iluminação é invocada pelo trabalho diário e a atitude dos membros do Triângulo; deste modo a luz pode certamente “descer à Terra” e boa vontade, que é o amor de Deus e basicamente a vontade-para-o-bem, pode também afluir em vividade mais plena aos corações dos homens; deste modo eles são transformados em suas vidas e a era de corretas relações humanas não pode ser detida.

Discipulado na Nova Era II

* * *

Espaço de Profundo Silêncio...

Um dos maiores impedimentos no Caminho de Retorno, e um pelos quais o homem é claramente responsável dentro dos limites ocultos, está nas formas animadas que produziu desde meados da raça-raiz atlante, quando o fator mente começou com lentidão a assumir importância crescente. O egoísmo, as motivações sórdidas, a pronta resposta a impulsos do mal, pelos quais se caracterizou a raça humana, ocasionou uma condição de coisas que não tem comparação no sistema. Uma gigantesca forma-pensamento paira sobre toda a família humana, construída por homens em todas partes durante as eras, energizada pelos desejos insanos e pelas inclinações malignas de tudo que é péssimo na natureza do homem, e mantida viva pelas instigações de seus desejos inferiores. Esta forma-pensamento tem que ser desintegrada e dissipada pelo próprio homem durante a última parte desta ronda antes da conclusão do ciclo, e essa dissipação será uma das forças que tenderão a produzir o pralaya interplanetário. É esta negligência criativa, se assim pudesse denominá-la, que os Grandes Seres estão ocupados em destruir. Sob a Lei de Carma, tem que ser dissipada por aqueles que a criaram; portanto, o trabalho dos Mestres tem que ser levado adiante indiretamente, e deve tomar a forma de iluminar os filhos dos homens em grau paulatinamente crescente, para que possam ver com clareza este “Morador no Umbral” da nova vida, e o antagonista que se encontra entre o quarto reino da natureza e o quinto. Cada vez que um filho de homem se põe de pé no Caminho de Provação, facilita-se Seu trabalho, pois isso significa que a uma pequena corrente de vida-energia se dirige para novos canais e se afasta da corrente antiga, a qual tende a vitalizar e alimentar a forma maligna, e um atacante *consciente* a mais pode ser treinado para co-operar no trabalho de destruição. Cada vez que um iniciado é admitido nos graus da Loja, significa que um novo e poderoso agente está disponível para fazer descer força de níveis superiores para ajudar no trabalho de desintegração. Na compreensão destes dois métodos de trabalho agressivo (o do aspirante e do iniciado) chegará muito de vital

interesse para o cuidadoso estudante de analogia. Aqui reside a chave do atual problema do mal e da vitalidade da pegada que o aspecto matéria exerce sobre o espiritual.

Um Tratado sobre Fogo Còsmico

Hoje as duas ideias necessárias são: luz em nosso caminho e boa vontade prática.

Discipulado na Nova Era II

Espaço de Silêncio...

Gostaria de fazer uma advertência nesta altura: na falta de resposta, na falta de ajuste, construção e refinamento, se deixar de virar o ouvido interno para as vozes dos planos mais sutis que pronunciam as “Palavras de Reconstrução”, entre as consequências, as forças de reconstrução podem ser transferidas para outros canais, as oportunidades são detidas e é descartada a instrumentalidade do grupo como meio de serviço. Gostaria de enfatizar a declaração referente às “palavras de Reconstrução”, rogando a todos vocês que desejam ardentemente ouvir essas palavras que estudem a Introdução do livro Luz no Caminho. Que fique claro que se os Grandes Seres tiverem de mudar Seus planos com relação a este grupo de que vai se integrando, tais planos serão alterados pelos próprios místicos —considerados como grupo.

Um Tratado sobre Magia Branca

Tudo que lhes peço por ora é que se interessem pela apresentação, procurem ver o quadro geral que procuro descrever e captem parcialmente a relativa síntese que subjaz em todo o manifestado. Partindo do que hoje se aceita, estejam dispostos a seguir, dali, para um novo campo de possibilidade e de probabilidade pressentida. O tempo justificará a informação que pedi que aceitem como hipótese.

Astrologia Esotérica

Espaço Breve de Silêncio...

Não desanimem, irmãos meus. Não estão sós nisto, são parte de um vasto número, se isto lhes serve de algum consolo.

A Exteriorização da Hierarquia

Espaço de Silêncio...

A invocação fusionada e o chamado unido dos diferentes níveis da consciência humana farão com que um poderoso chamamento influa sobre os Centros ocultos da “Força Salvadora”. Este é o chamamento unido que vocês devem agora organizar. Assim a massa da humanidade será estimulada para passar da Cruz Mutável para a Cruz Fixa, e o novo ciclo mundial, começando em Aquário (um braço da Cruz Fixa) será definitivamente inaugurado pela própria humanidade.

Talvez uma das principais mensagens para todos nós que lemos estas palavras seja a grande verdade e realidade da Presença física na Terra, neste momento, do Cristo, de Seu grupo de discípulos e executivos, de Suas atividades representativas para o bem da humanidade, e da estreita relação entre eles. Esta relação sobressai em certos grandes festivais espirituais, nos quais a relação demonstrada inclui não somente o Reino de Deus, como também o Pai e a Casa do Pai. Há o Festival de Páscoa, o Festival do Buda, O qual, em presença física, expressa a solidariedade espiritual do nosso planeta, e o Festival de Junho, denominado, singularmente, de Festival do Cristo, quando Ele —como Guia do Novo Grupo de Servidores do Mundo— pronuncia a nova Invocação em nome de todos os homens de boa vontade de todas as nações; ao mesmo tempo, recolhe as demandas singelas e não expressas das massas, que buscam uma nova e melhor maneira de viver. Querem amor na vida diária, corretas relações humanas e entendimento do Plano subjacente.

São estes acontecimentos físicos que têm relevância, e não as esperanças vagas e as promessas dos dogmas teológicos. É a Presença física, em nosso planeta, dos conhecidos Personagens espirituais, como o Senhor do Mundo, o Ancião dos Dias; os sete Espíritos ante o trono de Deus, o Buda —o Guia espiritual do Oriente— e o Cristo —o Guia espiritual do Ocidente— todos expostos à nossa atenção, nessa hora culminante. A vaga crença na existência Deles; as nebulosas especulações sobre o trabalho Deles e o interesse Deles pelo bem-estar humano, assim como a crença destituída de lógica, hesitante, embora esperançosa dos crentes (e também dos não-crentes), em breve serão substituídas por conhecimento claro, reconhecimento visual, sinais demonstráveis de trabalho executivo e reorganização (por homens de potência incomum) da vida política, religiosa, econômica e social da humanidade.

O Reaparecimento do Cristo

Algo vem sendo nutrido ao longo das eras e está à beira de surgir à luz. Da escuridão do passado, nascerá um mundo novo e melhor. Quando os sofrimentos e a agonia deste processo de nascimento findarem, veremos ativa na Terra uma nova humanidade, uma nova raça de homens – nova porque orientada de maneira diferente.

Os Problemas da Humanidade

Espaço de Silêncio Profundo previamente à Meditação...